



ASPECTOS PRODUTIVOS NA COMERCIALIZAÇÃO DE QUEIJOS NO SERTÃO DE PERNAMBUCO

Matsionelle Lopes Monteiro Silva¹; Charles Henrique Almeida Rocha²; Maria Angela de Souza³; Débora Ysis Ribeiro Barbosa⁴; Antônio Nelson Lima da Costa⁵.

¹Graduanda em Zootecnia, Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará, IFCE – Campus Crato, matsionelle@gmail.com

²Graduando em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco, UAG

³Graduanda em Agronomia, Universidade Federal do Cariri, Crato-CE

⁴Graduada em Zootecnia, Secretaria de Agricultura de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte – CE

⁵Doutor em Zootecnia, Professor da Universidade Federal do Cariri – Campus Crato-CE, Bolsista PBI FUNCAPE.

RESUMO - O trabalho em questão objetivou-se analisar o mercado de queijo no sertão Pernambucano, com base cinco cidades (Bodocó, Exu, Granito, Moreilândia e Ouricuri), considerando os aspectos produtivos. As informações foram reunidas através de entrevistas com os responsáveis dos estabelecimentos. Os resultados revelam que a produção na Região necessita de assistência técnica e inspeção. Os responsáveis possuem estabelecimentos de pequeno porte, chegam a vender uma média de 167,61kg semanalmente, não foi detectado estabelecimento de grande porte. Em relação produção verificou-se que 95% são de origem artesanal. Detectou-se que 81% dos produtos não são inspecionados na sua elaboração, 13% às vezes e apenas 8% recebe inspeção frequentemente, concluindo assim que se deve investir no quesito inspeção. A maioria utiliza leite in natura na produção chegando a uma porcentagem de 86%. Detectou-se um déficit na assistência técnica, apenas 11% dos pontos de produção recebem assistência qualificada.

PALAVRAS-CHAVE- Bovinocultura, Comercio, Leite, Produção.

ABSTRACT- The work in question aimed to analyze the market of non - native Pernambucano cheese, based on five cities (Bodocó, Exu, Granito, Moreilândia and Ouricuri), considering the productive aspects. The information was gathered through interviews with the managers of the establishments. The results show the production in the required region of technical assistance and inspection. Customers have a small size, have reached an average of 167.61 kg per year, were not detected in large. In relation to the production was verified 95% are of artisan origin. It was found that 81% of the products are not inspected in their preparation, 13% sometimes and only 8% are often received, thus concluding that one should invest in the inspection question. The introduction of raw milk in production reached a percentage of 86%. There was a shortfall in technical assistance, only 11% of the points of production qualified assistance.

KEYWORDS : Cattle, Trade, Milk, Production.

INTRODUÇÃO

Segundo a EMBRAPA, no ano de 2017 o Brasil produziu 35,1 bilhões de litro de leite, o mesmo ocupa a 4ª posição no ranking mundial. O estado de Pernambuco ocupa a 8ª posição no ranking nacional produzindo 953.230 litros de leite, participando nacionalmente com 3%

de todo o leite produzido no Brasil. o Sertão Pernambucano, É a maior região natural do Estado, ocupando 70% do território pernambucano, esta região tem sua economia a base da pecuária e cultivo de culturas de subsistência. É a região mais castigada pelas secas, chega a ter a precipitação média anual de 500 a 700 milímetros. Dentro desta está a microrregião Araripina, onde é composta por 10 cidades, dentre elas, Bodocó, Exu, Granito, Moreilândia e Ouricuri, esta micro região localiza-se no semiárido pernambucano, Predominam, em quase toda sua extensão, condições ecológicas desfavoráveis, com elevadas temperaturas, chuvas escassas e mal distribuídas, rios temporários e vegetação xerófila, tendo como atividades fundamentais as culturas de subsistência e a pecuária extensiva.

De acordo com o Censo Agropecuário 2017, o Brasil possui um efetivo nacional de 214.899.796 cabeças de gado, deste total 13% está localizado no Nordeste, a região do Sertão Pernambucano contribui com 2,1% do rebanho brasileiro. A criação do gado leiteiro e domesticação começaram há aproximadamente 5000 anos atrás, e tinha como base o uso do animal também para carga. O efetivo nacional de bovinos no estado de Pernambuco possui 1.790.030 cabeças de gado, o Sertão Pernambucano contribui com 25% deste rebanho.

A bovinocultura é uma atividade que é desenvolvida desde o pequeno como o grande produtor, na região em questão a atividade é desenvolvida por pequenos produtores, porém há uma produção significativa.

Sendo assim o presente trabalho teve como objetivo avaliar o comércio de queijos em âmbito regional, no que diz respeito aos aspectos produtivos.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho em questão foi desenvolvido em cinco cidades do Sertão Pernambucano, mais precisamente na microrregião de Araripina. A microrregião apresenta climas elevados e chuvas escassas e mal distribuídas, apresenta condições ecológicas desfavoráveis.

A metodologia utilizada foi bem simples, primeiramente foi realizada uma visita ao escritório regional do IPA com o objetivo de selecionar as cidades que serviram de base para este trabalho. Foi selecionada para o trabalho os municípios de: Bodocó, Exu, Granito, Moreilândia e Ouricuri. Em seguida foi realizado uma visita a secretaria de agricultura de cada cidade, a fim de detectar quais os principais produtores das cidades e colher informações relevantes como assistência técnica disponibilizada e inspeção feitas nos pontos de produção. O próximo passo foi selecionar 20 estabelecimentos de vendas de Queijo em cada cidade, levando em consideração os estabelecimentos cadastrados na secretaria de agricultura de cada cidade e os estabelecimentos centrais de cada cidade.

Em seguida foi aplicada as entrevistas com os proprietários de cada estabelecimento, onde foi possível obter as informações necessárias para este trabalho. Após esta etapa, foi realizada a tabulação dos dados e em seguida a apresentação dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Baseado nos dados colhidos através das entrevistas realizadas nas cinco cidades, foi possível fazer um apanhado da região como um todo, foi possível ver que 100% dos entrevistados tem estabelecimentos de pequeno porte, foi visto que 95% dos entrevistados produzem queijos artesanais, apenas 5 produtores da cidade de Bodocó tem seus queijos produzidos em agroindústria de pequeno porte, totalizando assim 5% do total. No que diz respeito a venda de queijos, a região chega a vender uma média semanal de 167,61kgs, sendo que Bodocó é a cidade que mais comercializa queijos, com uma média de 508,5kg semanal.

Na tabela a seguir temos uma relação das médias das quantidades de kg vendidos semanalmente.

Quantidade média de queijos vendidos semanalmente	
Cidade	Kg

Bodocó	508,5
Exu	113,6
Granito	54
Moreilândia	70,45
Ouricuri	91,5

Cerca de 86% do leite utilizado na produção desses queijos é in natura, nos outros 14% é utilizado o leite beneficiado.

Há um grande déficit na inspeção, apenas 28% recebe inspeção com frequência, 10% recebe inspeção com baixa frequência e os 62% restante não recebe nenhuma inspeção na produção de queijos.

A alimentação ofertada aos animais dessa região, cerca de 80% da alimentação é composta de forragens locais, 20% é complementada com concentrado. O sistema de criação é o semi-intensivo, contando com instalações de baixo custo, porém eficazes.

Há um grande déficit na assistência técnica na região, foi constatado que somente 11% recebem esse tipo de suporte e ele é disponibilizado pelos órgãos governamentais, os produtores na sua maioria não participam de feiras, cursos ou workshops realizados na região com o objetivo de adquirir conhecimentos, sempre que participam é apenas para fins comerciais.

Visto que a economia da região tem uma grande influência da bovinocultura de leite, o queijo é um dos produtos de maior importância, pesando muito na contribuição para a economia.

CONCLUSÕES

Com este trabalho foi possível concluir que, embora o clima não seja tão favorável para o desenvolvimento da bovinocultura leiteira, a região apresenta resultados significativos, porém necessita de mais suporte técnico e inspeção na sua produção, para que os produtores alterem o cenário econômico e produtivo da região.

LITERATURA CITADA

IBGE. **Pesquisa da Pecuária Municipal.** Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3939>. Acesso em 20/04/2019.

XIMENES, L.J.F. **Bovinicultura leiteira no Nordeste: uso racional dos fatores de produção para maiores lucratividade e rentabilidade.** Informe Rural Etene. Ano VIII, n. 2, 2014.

RENTERO, N. **O Anuário Leite 2018.** Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1094149/anuario-leite-2018-indicadores-tendencias-e-oportunidades-para-quem-vive-no-setor-leiteiro>. Acesso em 20/04/2019.

IBGE. **Censo Agropecuário.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/21814-2017-censo-agropecuario.html?=&t=o-que-e>. Acesso em 20/04/2019.

PIRES, F. **Maior produtor de leite do Brasil.** Disponível em: http://www.rankbrasil.com.br/Recordes/Materias/06rp/Maior_Produtor_De_Leite_Do_Brasil. Acesso em: 20/04/2019